



ASB SEDA

Versão: 2.0 | Data: 08.11.2012

Página 1 de 8

Ficha de Dados de Segurança

Regulamento (CE) n.º 453/2010, de 20 de Maio

SECÇÃO 1. IDENTIFICAÇÃO DA SUBSTÂNCIA / MISTURA E DA SOCIEDADE/EMPRESA

1.1 Identificador do produto

Nome do produto: **ASB SEDA**

1.2 Utilizações identificadas relevantes da substância ou mistura e utilizações desaconselhadas

Utilizações gerais: Tinta decorativa.

1.3 Identificação do fornecedor da ficha de dados de segurança

Distribuidor:

ASB TINTAS**ÁLVARO DE SOUSA BORREGO, S.A.**

Av. General Roçadas, n.º 70 A/C

1199-012 Lisboa

Tel.: 218 153 516 Fax: 218 153 534

geral@asborrego.pt

1.4 Número de telefone de emergência

Número Nacional de Emergência: 112

Centro de Informação Antivenenos (24h): 808 250 143

SECÇÃO 2. IDENTIFICAÇÃO DOS PERIGOS

2.1 Classificação da substância ou mistura

Classificação (1999/45/CE): R52/53: Nocivo para os organismos aquáticos, podendo causar efeitos nefastos a longo prazo no ambiente aquático.**Classificação (Reg. CE 1272/2008):** Não disponível

2.2 Elementos do Rótulo:

Símbolos de perigo: Não aplicável**Frases de Risco:** R52/53: Nocivo para os organismos aquáticos, podendo causar efeitos nefastos a longo prazo no ambiente aquático.**Frases de Segurança:**
S2: Manter fora do alcance das crianças.
S29: Não deitar os resíduos no esgoto.
S51: Utilizar somente em locais bem ventilados.**Informações suplementares:** COV Subcategoria IIA (a) | Valor limite: 15 g/l | Teor máximo: 30g/l



2.3 Outros perigos: Sem dados disponíveis

SECÇÃO 3. COMPOSIÇÃO / INFORMAÇÃO SOBRE OS COMPONENTES

3.2 Misturas

Natureza química: Mistura de pigmentos, resinas e aditivos em solventes orgânicos, meio aquoso.



Componentes perigosos e respectiva classificação

Identificação	Nome químico/Classificação de perigo		Teor %
CAS: 330-54-1 CE: 206-354-4 Index: 006-015-00-9 REACH: -	Diurão (ISO)		<0,1%
	(Diretiva 67/548/CEE)	Carc.Cat 3: R40; Xn:R22-48/22; N: R50/53 	
	(Reg. CE 1272/2008)	Carc. 2: H351; Acute Tox. 4: H302; STOT RE 2: H373; Aquatic Acute 1: H400; Aquatic Chronic 1: H410 	



Ficha de Dados de Segurança

Regulamento (CE) n.º 453/2010, de 20 de Maio

Identificação	Nome químico/Classificação de perigo		Teor %
CAS: 26530-20-1 CE: 247-761-7 Index: 613-112-00-5 REACH: -	2-octil-2H-isotiazole-3-ona		<0,025%
	(Diretiva 67/548/CEE)	T: R23/24; Xn: R22; C: R34; R43; N: R50/53 	
	(Reg. CE 1272/2008)	Acute Tox. 3: H331, H311; Acute Tox. 4: H302; Skin Corr. 1B: H314; Skin Sens. 1: H317; Aquatic Acute 1: H400; Aquatic Chronic 1: H410 	

Observações: O texto completo das frases de risco e das advertências de perigo consta na secção 16. Para mais informações sobre os componentes perigosos, ver as secções 8, 11, 12 e 16.

Substâncias SVHC sujeitas a autorização, incluídas no anexo XIV do Regulamento (CE) nº 1907/2006: Nenhuma

Substâncias SVHC candidatas a serem incluídas no anexo XIV do Regulamento (CE) nº 1907/2006: Nenhuma

SECÇÃO 4. PRIMEIROS SOCORROS

4.1 Descrição das medidas de primeiros socorros

Gerais: Em caso de dúvida, ou se persistirem os sintomas de mal-estar, procurar assistência médica. Nunca administrar nada pela boca a uma pessoa inconsciente.

Em caso de inalação: Se há sintomas, transportar a vítima para o ar livre.

Em caso de contacto com a pele: Remover a roupa contaminada. Lavar a fundo as zonas afectadas com abundante água fria ou morna e sabão neutro, ou com outro produto adequado para limpeza da pele. Não empregar solventes.

Em caso de contacto com os olhos: Se usar lentes de contacto, retire-as, se tal lhe for possível. Lavar por irrigação os olhos com água limpa abundante e fresca, mantendo as pálpebras afastadas. Procurar imediatamente assistência médica especializada.

Em caso de ingestão: Requerer assistência médica imediata. Não provocar o vômito, devido ao risco da aspiração. Manter a vítima em repouso.

4.2 Sintomas e efeitos mais importantes, tanto agudos como retardados

Em caso de inalação: Normalmente não produz sintomas.

Em caso de contacto com a pele: Em caso de contacto prolongado, a pele pode secar.

Em caso de contacto com os olhos: Provoca vermelhidão e dor.

Em caso de ingestão: Se ingerido em grandes quantidades, pode ocasionar danos gastrointestinais

4.3 Indicações sobre cuidados médicos urgentes e tratamentos especiais necessários: Não disponível.

SECÇÃO 5. MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIOS

5.1 Meios de extinção: Em caso de incêndio na envolvente, são permitidos todos os agentes extintores.

5.2 Perigos especiais decorrentes da substância ou mistura: Como consequência da combustão e da decomposição térmica, podem formar-se produtos perigosos: monóxido de carbono, dióxido de carbono, ácido clorídrico. A exposição aos produtos de combustão ou decomposição pode ser prejudicial para a saúde.

5.3 Recomendações para o pessoal de combate a incêndios:

Equipamento de protecção especial: Dependendo da magnitude do incêndio, pode ser necessário usar vestuário de protecção contra o calor, equipamento de respiração autónomo, luvas, óculos protectores ou viseiras de segurança e botas. A norma EN469 fornece um nível básico de protecção em caso de incidente químico.

Outras recomendações: Arrefecer com água os tanques, cisternas ou recipientes próximos da fonte de calor ou fogo. Observar a direcção do vento. Evitar que os produtos utilizados no combate contra-incêndios, passem para esgotos ou cursos de água.

Ficha de Dados de Segurança

Regulamento (CE) n.º 453/2010, de 20 de Maio

SECÇÃO 6. MEDIDAS A TOMAR EM CASO DE FUGAS ACIDENTAIS

6.1 Precauções individuais, equipamento de protecção e procedimentos de emergência: Evitar o contacto directo com o produto. Evitar respirar os vapores.

6.2 Precauções a nível ambiental: Evitar a contaminação de esgotos, águas superficiais ou subterrâneas e do solo. Em caso de se produzirem grandes derrames ou se o produto contaminar lagos, rios ou esgotos, informar as autoridades competentes, de acordo com a regulamentação vigente.

6.3 Métodos e materiais de confinamento e limpeza: Recolher o derrame com materiais absorventes (serrim, terra, areia, vermiculite, terra de diatomáceas, etc.). Evitar o uso de solventes. Guardar os resíduos num recipiente fechado.

6.4 Remissão para outras secções: Para informações de contato em caso de emergência, ver a secção 1. Para informações sobre um manuseamento seguro, ver a secção 7. No controlo da exposição e medidas de protecção individual ver secção 8. Para a posterior eliminação dos resíduos, seguir as recomendações da secção 13.

SECÇÃO 7. MANUSEAMENTO E ARMAZENAGEM

7.1 Precauções para um manuseamento seguro: Cumprir com a legislação em vigor sobre prevenção de riscos laborais.

Recomendações gerais: Evitar todo tipo de derrame ou fuga. Não deixar os recipientes abertos.

Recomendações para prevenir riscos de incêndio e explosão: Não aplicável.

Recomendações para prevenir riscos toxicológicos: Não comer, beber ou fumar nas zonas de aplicação e secagem. Depois do manuseamento, lavar as mãos com água e sabão. No controlo da exposição e medidas de protecção individual ver secção 8.

Recomendações para prevenir a contaminação do meio ambiente: Evitar qualquer derrame para o meio ambiente. Ter especial atenção na água de limpeza. No caso de derrames acidentais, seguir as instruções da secção

7.2 Condições de armazenagem segura, incluindo eventuais incompatibilidades: Proibir o acesso a pessoas não autorizadas. Manter fora do alcance das crianças. Manter afastado de fontes de calor. Se possível, evitar a incidência directa de radiação solar. Para evitar derrames, os recipientes que forem abertos, devem ser cuidadosamente fechados e mantidos na posição vertical. Para mais informações, ver secção 10.

Tempo máximo de armazenagem : 24. meses

Intervalo de temperaturas: min: 5. °C, max: 40. °C

Matérias incompatíveis: Manter afastado de agentes oxidantes e de materiais fortemente alcalinos ou ácidos fortes.

Tipo de embalagem: Conforme as disposições vigentes.

7.3 Utilizações finais específicas: Não existem recomendações particulares pelo uso deste produto distintas das já indicadas.

SECÇÃO 8. CONTROLO DA EXPOSIÇÃO/PROTECÇÃO INDIVIDUAL

8.1 Parâmetros de controlo

8.1.1 Limites de exposição profissional:

Ingredientes perigosos	VLE-MP ¹		VLE-CD ²		Bases do VLE	Fonte
	ppm	mg/m ³	ppm	mg/m ³		
Diurão (ISO)	-	10	-	-	A4 ³ ; Irritação do TRS ⁴	NP 1796/2007
	-	-	-	-	-	DL nº 24/2012, de 6 de Fevereiro
2-octil-2H-isotiazole-3-ona	-	-	-	-	-	NP 1796/2007
	-	-	-	-	-	DL nº 24/2012, de 6 de Fevereiro
	-	0,20	-	0,60	(Valor interno)	Dados do fabricante

¹ Média ponderada: Medido ou calculado em relação a um período de referência de 8 horas em média ponderada

² Curta duração: Valor limite acima do qual não deve ocorrer exposição e relacionado com um período de 15 minutos

³ A4: Agente não classificável como carcinogénico no Homem

⁴ TRS: Tracto Respiratório Superior



Ficha de Dados de Segurança

Regulamento (CE) n.º 453/2010, de 20 de Maio

Valores-limite biológicos: Não disponível.**Nível derivado sem efeitos (DNEL) para a população em geral:** Não disponível.**Concentração previsivelmente sem efeitos (PNEC):** Não disponível.

8.2 Controlo da exposição

8.2.1 Controlos técnicos adequados: Providenciar uma ventilação adequada. Para isto, deve-se realizar uma muito boa ventilação no local, usando um bom sistema de extração geral. Se isto não for suficiente para manter as concentrações de partículas e vapores abaixo dos limites de exposição durante o trabalho, o utilizador deve usar protecção respiratória apropriada.

8.2.2 Medidas de protecção individual, nomeadamente equipamentos de protecção individual

a) Protecção ocular/facial: Instalar lava-olhos de emergência nas proximidades da zona de utilização.

Óculos: Óculos de segurança com protecções laterais contra salpicos dos líquidos (EN166).

Viseira de segurança: Não.

b) Protecção da pele: Instalar chuveiros de emergência nas proximidades da zona de utilização. Os cremes de protecção podem ajudar a proteger as áreas expostas da pele. Contudo, nunca devem ser usados depois de ter ocorrido a exposição.

Botas: Não.

Avental: Não

Fato-macaco: Aconselhável.

Protecção das mãos: Usar luvas resistentes aos produtos químicos (EN374). O tempo de penetração das luvas seleccionadas deve estar de acordo com o período de uso pretendido. Existem vários factores (por exemplo, a temperatura), que fazem com que na prática o período de uso de umas luvas de protecção resistentes aos produtos químicos seja manifestamente inferior ao estabelecido na norma EN374. Devido à grande variedade de circunstâncias e possibilidades, deve-se ter em conta o manual de instruções dos fabricantes de luvas. As luvas devem ser imediatamente substituídas, caso se observem indícios de degradação.

c) Protecção respiratória: Evitar a inalação de vapores.

Máscara: Máscara para gases e vapores (EN141). Para obter um nível de protecção adequado, a classe de filtro deve escolher-se em função do tipo e concentração dos agentes contaminantes presentes, de acordo com as especificações do fabricante de filtros.

8.2.3 Controlo da exposição ambiental: Evitar qualquer derrame para o meio ambiente. Evitar a emissão na atmosfera.

Derrames no solo: Evitar a penetração no terreno.

Derrames na água: Nocivo para os organismos aquáticos. Pode causar efeitos nefastos a longo prazo no ambiente aquático. Não se deve permitir que o produto entre nos esgotos nem em linhas de água.

Emissões na atmosfera: Devido à volatilidade, podem resultar emissões para a atmosfera durante a manipulação e utilização. Evitar a emissão na atmosfera.

COV (produto pronto a usar*): A Directiva 2004/42/CE (DL.181/2006), relativa à limitação de emissões de compostos orgânicos voláteis devidas ao uso de solventes orgânicos, é aplicável: TINTAS E VERNIZES (definidos na Directiva 2004/42/CE (DL.181/2006), Anexo IIA): Subcategoria da emissão a) Tinta mate para paredes e tectos interiores, em base aquosa. COV (produto pronto a usar*): 14,1 g/l* (COV máx. 30 g/l* a partir do 01.01.2010).

SECÇÃO 9. PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS

9.1 Informações sobre propriedades físicas e químicas de base

Aspecto:	Líquido, branco
Odor:	Característico
Limiar olfactivo:	Não disponível
pH:	9 ± 1 a 20°C
Ponto de fusão/ponto de congelação:	Dados não disponíveis
Ponto de ebulição inicial e intervalo de ebulição:	> 100°C a 760 mmHg
Ponto de inflamação:	Não aplicável: Não Inflamável
Taxa de evaporação:	Não disponível



Ficha de Dados de Segurança

Regulamento (CE) n.º 453/2010, de 20 de Maio

Inflamabilidade (sólido, gás):	Não disponível
Limites superior/inferior de inflamabilidade ou de explosividade:	Não aplicável
Pressão de vapor:	17,5 mmHg a 20°C; 12,3 kPa a 50°C
Densidade de vapor:	Dados não disponíveis
Densidade relativa:	1.3 ± 0,01, a 20/4°C (relativa água)
Solubilidade (s):	Em água: Miscível; Em gorduras e óleos: Não aplicável
Coeficiente de partição n-octanol/água:	Não aplicável
Temperatura de auto-ignição:	Não aplicável
Temperatura de decomposição:	Não disponível
Viscosidade:	Não disponível
Propriedades explosivas:	Não aplicável
Propriedades comburentes:	Não aplicável

9.2 Outras informações

Não voláteis:	54,2 % Peso
COV (subministração)	1,1 % Peso; 14,1 g/l

Os valores indicados nem sempre coincidem com as especificações do produto. Os dados correspondentes às especificações do produto podem ser encontrados na ficha técnica do mesmo. Para mais informações sobre as propriedades físicas e químicas relativas a segurança e meio ambiente, ver as secções 7 e 12.

SECÇÃO 10. ESTABILIDADE E REACTIVIDADE

10.1 Reactividade: Não disponível.

10.2 Estabilidade química: Estável dentro das condições recomendadas de armazenagem e manuseamento

10.3 Possibilidade de reacções perigosas: Possível reacção perigosa com ácidos.

10.4 Condições a evitar

Calor: Manter afastado de fontes de calor.

Luz: Se possível, evitar a incidência directa de radiação solar.

Ar: Não aplicável.

Pressão: Não aplicável.

Choques: Não aplicável.

10.5 Materiais incompatíveis: Manter afastado de agentes oxidantes e de materiais fortemente alcalinos ou ácidos fortes.

10.6 Produtos de decomposição perigosos: Como consequência da decomposição térmica, podem formar-se produtos perigosos: ácido clorídrico.

SECÇÃO 11. INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA

Não existem dados toxicológicos experimentais disponíveis sobre a mistura. A classificação toxicológica desta mistura realizou-se usando o método convencional do cálculo da Directiva 1999/45/CE~2006/8/CE (DL.82/2003~DL.63/2008).

11.1 Informações sobre os efeitos toxicológicos

Vias de exposição: Pode ser absorvido por inalação do vapor, através da pele e por ingestão.

a) Toxicidade aguda:

Componente	DL50 Oral (OECD 401) mg/kg	DL50 Cutânea (OECD 402) mg/kg	CL50 Inalação (OECD 403) mg/m ³ .4 horas
Diurão (ISO)	4150 (Cobaia)	>5000 (Cobaia)	> 5000 (Cobaia)



Ficha de Dados de Segurança

Regulamento (CE) n.º 453/2010, de 20 de Maio

Componente	DL50 Oral (OECD 401) mg/kg	DL50 Cutânea (OECD 402) mg/kg	CL50 Inalação (OECD 403) mg/m ³ .4 horas
2-octil-2H-isotiazole-3-ona	279 (Cobaia)	900 (Cobaia); 690 (Coelho)	270 (Cobaia)

b) Irritação: Dados não disponíveis.

c) Corrosão: Dados não disponíveis

d) Sensibilização: Dados não disponíveis.

e) Toxicidade por dose repetida: Dados não disponíveis.

f) Carcinogenicidade: Dados não disponíveis.

g) Mutagenicidade: Dados não disponíveis.

h) Efeitos tóxicos na reprodução: Dados não disponíveis.

11.1.1 Efeitos imediatos e retardados e efeitos crónicos decorrentes de exposição breve e prolongada

Exposição a curto prazo: Pode irritar os olhos e a pele.

Exposição prolongada ou repetida: O contacto repetido ou prolongado pode provocar a eliminação da gordura natural da pele, dando como resultado dermatites de contacto não alérgica e absorção através da pele.

SECÇÃO 12. INFORMAÇÃO ECOLÓGICA

Não existem dados ecotoxicológicos experimentais disponíveis sobre a mistura. A classificação ecotoxicológica desta mistura realizou-se usando o método convencional do cálculo da Directiva 1999/45/CE~2006/8/CE (DL.82/2003~DL.63/2008).

12.1 Toxicidade:

Componente	CL50 (OECD 203) mg/l. 96horas	CE50 (OECD 202) mg/l. 48horas	CE50 (OECD 201) mg/l. 72horas
Dirão (ISO)	3,2 (Peixes)	1,4 (Dáfnia)	0,022 (Algas)
2-octil-2H-isotiazole-3-ona	0,047 (Peixes)	0,32 (Dáfnia)	0,084 (Algas)

12.2 Persistência e degradabilidade: Dados não disponíveis.

12.3 Potencial de bioacumulação: Dados não disponíveis.

12.4 Mobilidade no solo: Dados não disponíveis.

12.5 Resultados da avaliação PBT e mPmb: Dados não disponíveis.

12.6 Outros efeitos adversos

Potencial de empobrecimento da camada do ozono: Não disponível.

Potencial de criação fotoquímica de ozono: Não disponível.

Potencial de contribuição para o aquecimento global: Em caso de incêndio ou incineração liberta-se CO₂.

Potencial de desregulação endócrina: Não disponível.

SECÇÃO 13. CONSIDERAÇÕES RELATIVAS À ELIMINAÇÃO

13.1 Métodos de tratamento de resíduos: Directiva 2008/98/CE (DL.178/2006~DL.73/2011): Tomar todas as medidas que sejam necessárias para evitar ao máximo a produção de resíduos. Analisar possíveis métodos de revalorização ou reciclagem. Não efectuar a descarga no sistema de esgotos ou no ambiente, entregar num local autorizado para recolha de resíduos. Os resíduos devem ser manipulados e eliminados de acordo com a regulamentação vigente. No controlo da exposição e medidas de protecção individual ver secção 8.

Eliminação recipientes vazios: Directiva 94/62/CE~2005/20/CE, Decisão 2000/532/CE (DL.366-A/97, alterado pelos DL.162/2000, DL.92/2006 e DL.73/2011, Portaria 29-B/98, Portaria 209/2004): Os recipientes vazios e embalagens devem ser eliminados de acordo com a regulamentação vigente. A classificação da embalagem como resíduo perigoso dependerá do grau de esvaziamento da mesma, sendo o detentor do resíduo o responsável pela sua classificação, em conformidade com o Capítulo 15 01 da Portaria 209/2004, e pelo encaminhamento para destino final adequado. Com os recipientes e embalagens contaminados deverão adoptar as mesmas medidas que para o produto.

Procedimentos da neutralização ou destruição do produto: Aterro oficialmente autorizado, de acordo com a regulamentação vigente.



Ficha de Dados de Segurança

Regulamento (CE) n.º 453/2010, de 20 de Maio

SECÇÃO 14. INFORMAÇÕES RELATIVAS AO TRANSPORTE

Mercadoria não classificada como perigosa para transporte.

14.1. Número ONU: Não aplicável.

14.2 Designação oficial de transporte da ONU: Não aplicável.

14.3 Classe (s) de perigo para efeitos de transporte: Não aplicável.

14.4 Grupo de embalagem: Não aplicável.

14.5 Perigos para o ambiente: Não aplicável

14.6 Precauções especiais para o utilizador: Não aplicável.

14.7 Transporte a granel em conformidade com o anexo II da Convenção Marpol 73/78 e o Código IBC: Não aplicável.

SECÇÃO 15. INFORMAÇÃO SOBRE REGULAMENTAÇÃO

O produto é considerado perigoso de acordo com a DPP (1999/45/CE), conforme indicado na secção 2 da ficha de dados de segurança.

15.1 Regulamentação/legislação específica para a substância ou mistura em matéria de saúde, segurança e ambiente

- Decreto-Lei nº 181/2006 [Directiva 1999/13/CE e Directiva 2004/42/CE] (compostos orgânicos voláteis)
- Decreto-Lei nº 242/2001 [Directiva 1999/13/CE] (compostos orgânicos voláteis)
- Decreto-Lei nº 178/2006 [Directiva 91/689/CEE] (resíduos)
- Restrições ao fabrico, à colocação no mercado e à utilização, Anexo XVII do Regulamento (CE) nº 1907/2006: Não aplicável.
- Restrições recomendadas da utilização: Não aplicável.

15.2 Avaliação de segurança química: Não disponível.

SECÇÃO 16. OUTRAS INFORMAÇÕES

A informação constante nesta Ficha de Segurança de Produto baseia-se no nosso melhor conhecimento técnico e da legislação nacional e da CE, estando as condições de aplicação fora do nosso controlo. O produto não deve ser utilizado para outros usos diferentes dos especificados na rubrica 1 sem ter previamente obtido as instruções por escrito da manipulação.

É sempre da responsabilidade do utilizador tomar sempre as providências necessárias para cumprir os requisitos das leis e as regulamentações locais.

As informações dadas na presente ficha devem ser consideradas como uma descrição dos requisitos de segurança relativos ao nosso produto e não como uma garantia das propriedades deste.

Esta ficha de dados de segurança resulta da tradução da ficha de dados de segurança do fabricante.

Frases de risco indicadas na secção 3:

R22: Nocivo por ingestão.

R23/24: Tóxico por inalação e em contacto com a pele.

R34: Provoca queimaduras

R40: Possibilidade de efeitos cancerígenos.

R43: Pode causar sensibilização em contacto com a pele.

R48/22: Nocivo: risco de efeitos graves para a saúde em caso de exposição prolongada por ingestão.

R50/53: Muito tóxico para os organismos aquáticos, podendo causar efeitos nefastos a longo prazo no ambiente aquático.

Advertências de perigo indicadas na secção 3:

H302: Nocivo por ingestão

H314: Provoca queimaduras na pele e lesões oculares graves.

H317: Pode provocar uma reacção alérgica cutânea

H331: Tóxico por inalação.

H351: Suspeito de provocar cancro

H373: Pode afectar os órgãos (ou indicar todos os órgãos afectados, se forem conhecidos) após exposição prolongada ou repetida.

H400: Muito tóxico para os organismos aquáticos.



ASB SEDA

Versão: 2.0 | Data: 08.11.2012

Página 8 de 8

Ficha de Dados de Segurança

Regulamento (CE) n.º 453/2010, de 20 de Maio

H410: Muito tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros

Referências bibliográficas importantes e fontes dos dados utilizados:

- European Chemicals Bureau: Existing Chemicals, <http://ecb.jrc.ec.europa.eu/esis/>
- Ficha do fabricante datada de 05/11/2012

Alterações em relação à versão anterior

Secções alteradas: todas as secções.

Dados sobre a Ficha de Dados de Segurança:

Nº da versão: 02 | Data de emissão: 08.11.2012

Data da edição anterior: 15.02.2012